

# ORGANIZADORES

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Luis Fernando Reis Macedo

Vitória de Oliveira Cavalcante

Cícero Aldemir da Silva Batista

Luanna Gomes da Silva

Laís Barreto de Brito Gonçalves

Maysa de Oliveira Barbosa

Hyllary Silva Mota

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA

# COVID-19 e Populações Tradicionais no Brasil: cultura, identidade e resiliência



## ORGANIZADORES

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Luís Fernando Reis Macedo

Vitória de Oliveira Cavalcante

Cícero Aldemir da Silva Batista

Luanna Gomes da Silva

Laís Barreto de Brito Gonçalves

Maysa de Oliveira Barbosa

Hyllary Silva Mota

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA

# COVID-19 e Populações Tradicionais no Brasil: cultura, identidade e resiliência



Editora Omnis Scientia

**COVID-19 E POPULAÇÕES TRADICIONAIS NO BRASIL: CULTURA, IDENTIDADE E  
RESILIÊNCIA**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2021



**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Luis Fernando Reis Macedo

Vitória de Oliveira Cavalcante

Cicero Aldemir da Silva Batista

Luanna Gomes da Silva

Laís Barreto de Brito Gonçalves

Maysa de Oliveira Barbosa

Myllary Silva Mota

**Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

**Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

**Imagem de Capa**

Os autores

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C873 Covid-19 e populações tradicionais no Brasil [livro eletrônico] : cultura, identidade e resiliência / Organizadores Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
83 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-63-6

DOI 10.47094/978-65-88958-63-6

1. Atenção integral à saúde. 2. Promoção da saúde – Brasil.  
3. Saúde pública - Brasil. I. Beltrão, Izabel Cristina Santiago Lemos de. II. Carneiro, Yasmin Ventura Andrade. III. Macedo, Luis Fernando Reis. IV. Cavalcante, Vitória de Oliveira. V. Batista, Cicero Aldemir da Silva. VI. Silva, Luanna Gomes da. VII. Gonçalves, Laís Barreto de Brito. VIII. Barbosa, Maysa de Oliveira. IX. Mota, Myllary Silva.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A escrita do livro “ COVID-19 e populações tradicionais no Brasil: cultura, identidade e resiliência” nasceu a partir da realização do I Seminário de Atenção Integral à Saúde das Populações Tradicionais (I SAISPT), realizado em 2020, com o tema: Cultura, Identidade e Resiliência, sendo um campo propício para discussões relevantes, no que tange ao impacto da Pandemia por Covid-19 nas populações tradicionais. De fato, a Pandemia repercutiu de forma severa entre as populações mais vulneráveis, aprofundando iniquidades em saúde e trazendo à luz dificuldades há muito vivenciadas por quilombolas, indígenas, caiçaras, ribeirinhos, ciganos, dentre outros representantes das nossas comunidades tradicionais no Brasil.

Portanto, faz-se relevante conferir maior notoriedade à discussão sobre as condições de vida e de saúde das populações tradicionais: como defini-las? Como podem ser resguardados seus direitos fundamentais para existência e resistência frente a cenários adversos, como o contexto pandêmico que vivenciamos, que apresentam de forma direta as limitações de políticas públicas mal implementadas? Qual será o papel dos profissionais de saúde nesse âmbito do cuidado culturalmente competente? Como a Universidade, através da Extensão Universitária, pode dar voz às comunidades e estabelecer pontes necessárias entre saberes? De que modo devemos compreender os aspectos éticos da pesquisa com foco nas populações tradicionais?

Evidentemente, o livro não se propõe a esgotar tais questionamentos, mas emerge com o objetivo de apresentar temas contemplados no I SAISPT, conferindo conceitos básicos relevantes e um panorama geral da realidade vivenciada por alguns dos povos tradicionais do Brasil, durante a Pandemia, mediante a iniciativa do Grupo de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas/ PRÓSS-Quilombolas, da Universidade Regional do Cariri (URCA).

# SUMÁRIO

## CAPÍTULO 1.....11

### IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 EM COMUNIDADES INDÍGENAS

Julianne Duarte de Souza

Micaelle de Sousa Silva

Kauanny Vitória dos Santos

Laís Barreto de Brito Gonçalves

Luis Fernando Reis Macedo

Thaís Regina Vieira de Lacerda

Dailon de Araújo Alves

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

**DOI: 10.47094/978-65-88958-63-6/11-19**

## CAPÍTULO 2.....20

### COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS NO CONTEXTO PANDÊMICO BRASILEIRO PROVOCADO SARS-CoV-2

Micaelle de Sousa Silva

Vitoria de Oliveira Cavalcante

José Eduardo Pereira Alcântara

Cícero Aldemir da Silva Batista

Kauanny Vitória dos Santos

Luanna Gomes da Silva

Maysa de Oliveira Barbosa

Dailon de Araújo Alves

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

**DOI: 10.47094/978-65-88958-63-6/20-28**

**CAPÍTULO 3.....29**

**IMPACTO DA COVID-19 COMUNIDADE RIBEIRINHAS**

Yasmin Ventura de Andrade Carneiro

Nathalia Gomes de Matos Alves Carvalho

Cícero Aldemir da Silva Batista

Kauanny Vitória dos Santos

Vitória de Oliveira Cavalcante

Micaelle de Sousa Silva

Hyllary Silva Mota

Luis Fernando Reis Macedo

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

**DOI: 10.47094/978-65-88958-63-6/29-36**

**CAPÍTULO 4.....37**

**MEDICINA TRADICIONAL E COVID-19: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA**

Vitoria de Oliveira Cavalcante

Vithória Régia Teixeira Rodrigues

Kauanny Vitória dos Santos

Micaelle de Sousa Silva

Cícero Aldemir da Silva Batista

Luanna Gomes da Silva

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Célida Juliana de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-63-6/37-43**

**CAPÍTULO 5.....44**

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS E SUAS  
CONTRIBUIÇÕES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

Airla Eugenia dos Santos Bacurau

Cristiane da Silva Nascimento

Yasmin Ventura de Andrade Carneiro



Nathalia Gomes de Matos Alves Carvalho

Hyllary Silva Mota

Luiz de Beltrão Lima Junior

Luis Fernando Reis Macedo

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

**DOI: 10.47094/978-65-88958-63-6/44-50**

**CAPÍTULO 6.....51**

**ASPECTOS ÉTICOS DAS PESQUISAS ETNOBIOLÓGICAS COM COMUNIDADES TRADICIONAIS E POVOS INDÍGENAS NO BRASIL**

Vitoria de Oliveira Cavalcante

Cícero Aldemir da Silva Batista

Juliana Melo Linhares Rangel

Yasmin entura de Andrade Carneiro

Nathalia Gomes de Matos Alves Carvalho

Luis Fernando Reis Macedo

Dailon de Araújo de Alves

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

**DOI: 10.47094/978-65-88958-63-6/51-58**

**CAPÍTULO 7.....59**

**SAÚDE MENTAL E COVID-19 EM COMUNIDADES TRADICIONAIS**

Maria Clara Barbosa e Silva

Santana Alves de Queiroz

Cícero Aldemir da Silva Batista

Vitória de Oliveira Cavalcante

Nathalia Gomes de Matos Alves Carvalho

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Luanna Gomes da Silva

Álissan Karine Lima Martins

Luis Fernando Reis Macedo

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão

**DOI: 10.47094/978-65-88958-63-6/59-69**

**CAPÍTULO 8.....70**

**EPIDEMIOLOGIA E COVID-19: A REALIDADE NAS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS**

Francisco Costa de Sousa

Kauanny Vitória dos Santos

Micaelle de Sousa Silva

Vitoria de Oliveira Cavalcante

Cícero Aldemir da Silva Batista

Giovana Mendes de Lacerda Leite

Thaís Regina Vieira de Lacerda

Dailon de Araújo Alves

Laís Barreto de Brito Gonçalves

Yasmin Ventura Andrade Carneiro

Luis Fernando Reis Macedo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-63-6/70-79**

### EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

**Airla Eugenia dos Santos Bacurau<sup>1</sup>;**

Universidade regional do Cariri – URCA, Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5600667322553233>

**Cristiane da Silva Nascimento<sup>2</sup>;**

Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3845382522640428>

**Yasmin Ventura de Andrade Carneiro<sup>3</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8379214800373254>

**Nathalia Gomes de Matos Alves Carvalho<sup>4</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5286776942073916>

**Hyllary Silva Mota<sup>5</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3951561176686734>

**Luiz de Beltrão Lima Junior<sup>6</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3915751848629703>

**Luis Fernando Reis Macedo<sup>7</sup>;**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6284801775936981>

**Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão<sup>8</sup>.**

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7635340251271989>

**RESUMO:** A extensão universitária apresenta-se como uma demonstração do compromisso da universidade com a sociedade, pois reflete o elo da pesquisa e do ensino alcançado pelos seus discentes e ramificado pelos docentes, atuando em conjunto à comunidade. Um traço característico das atividades extensionistas é a valorização dos campos de interesse social, com atenção especial às comunidades vulneráveis, tais como as comunidades tradicionais, sendo as atividades *in loco* um ponto importante de tais ações. Todavia, em 2019, o mundo viu-se diante da pandemia da Covid-19, a maior crise sanitária dos últimos 100 anos, trouxe a necessidade do distanciamento físico como medida de prevenção, impactando diretamente na maioria das atividades que até então eram realizadas no contexto da extensão universitária. O presente estudo realiza uma pesquisa bibliográfica exploratória com análise qualitativa, que tem como objetivo explorar as atividades realizadas pelos vários grupos de extensão acadêmica com foco nas comunidades tradicionais em meio a Covid-19, elencando desafios e possibilidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia. Coronavírus. Projeto de extensão.

## UNIVERSITY EXTENSION IN TRADITIONAL COMMUNITIES AND THEIR CONTRIBUTIONS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

**ABSTRACT:** The university extension is an expression of the university's social commitment to society, as it represents the link of research and teaching acquired by its students and propagated by its professors, in an action with the community. A characteristic feature of extension activities is the valorization of fields of social interest, with special attention to vulnerable communities, such as traditional communities, with on-site activities being an important point of such actions. However, in 2019, the world was faced with the biggest health crisis in the last 100 years, the Covid-19 pandemic brought the need for physical distance as a preventive measure, directly impacting most activities that were carried out in the context until then. of university extension. This study conducts exploratory bibliographic research with qualitative analysis, which aims to explore the activities developed by various academic extension groups focusing on traditional communities in the midst of the Covid-19 pandemic, listing challenges and possibilities.

**KEY-WORDS:** Pandemic. Coronavirus. Extension project.

### INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma patologia causada pelo Sars-CoV-2, uma nova cepa da família do coronavírus, identificada em 2019, a sua transmissão ocorre através da auto inoculação do vírus nas membranas mucosas, e pelo contato com superfícies contaminadas, assim sendo, a adoção rápida de medidas preventivas de proteção humanas torna-se essencial para impedir a cadeia de contaminação (OLIVEIRA, 2020).

O vírus é responsável pelo desenvolvimento de sintomas respiratórios graves e sequelas a longo prazo ainda não esclarecidas. Como forma de prevenção e de controle do seu avanço, houve a determinação de medidas de higiene e de cuidado para toda a sociedade, e a mais efetiva e enfatizada foi o distanciamento físico. Nesse âmbito, damos destaque ao ensino superior e o impacto sofrido sob influência da pandemia, bem como as estratégias desenvolvidas para as superações dos obstáculos e manutenção das atividades em suas várias vertentes, a saber: ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, salienta-se que o ensino superior tem suas peculiaridades no que diz respeito à metodologia do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo esses os pilares que evidenciam a qualidade do ensino no desenvolvimento de pesquisas e no retorno para a sociedade. Diz-se que a interação destes componentes é o tripé fundamental que sustenta a academia.

Nesse sentido, a extensão Universitária é uma relação instituída entre universidade e sociedade, tendo como objetivo a elaboração de conhecimentos e o diálogo das atividades de ensino e de pesquisa, ela inclui experiências que tornam popular a ciência, e atividades que contribuem para o enfrentamento de problemas e questões sociais (CARVALHO, 2020).

Por seu caráter prático, junto aos serviços e comunidade em geral, o isolamento foi apontado como um importante limitador para o alcance das ações extensionistas – em um primeiro momento. Exigindo, portanto, dos Programas e Projetos de Extensão pensar e repensar novas estratégias, reinventando-se em suas abordagens e traçando novo paralelo de ações que fossem efetivas e – ao mesmo tempo – respeitassem as orientações das autoridades sanitárias, no que tange ao distanciamento físico.

Em alguns campos, os desafios foram mais proeminentes, tais como as atividades extensionistas desenvolvidas em comunidades rurais e/ou tradicionais. Em tais localidades, muitas vezes, o perfil socioeconômico evidencia muitas vulnerabilidades, tais como: baixa renda e baixa escolaridade, além do acesso limitado à internet e outros recursos. Frisa-se ainda a pouca visibilidade dada às ações desenvolvidas no âmbito das comunidades por seus moradores e o baixo alcance em divulgação, o que interfere diretamente a transmissão do conhecimento de maneira remota.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo realiza uma pesquisa bibliográfica exploratória com análise qualitativa dos dados encontrados. Tem como intuito explorar as atividades desenvolvidas pelos diversos grupos de extensão acadêmica com foco nas comunidades tradicionais em meio à pandemia da covid-19.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Tratando-se de populações tradicionais, sejam elas indígenas, quilombolas, ribeirinhas, dentre outras, algumas questões devem ser consideradas nas tomadas de decisão quanto a intervenções de extensão. A fragilidade epidemiológica, a singularidade da atenção à saúde, inerente à atuação em conjunturas interculturais, e a influência de fatores socioculturais no fluxo de referência precisam ser



discutidos e integrados às ações (BRASIL, 2020).

A extensão na universidade é uma ferramenta eficaz nesse processo, pois viabiliza atividades educativas, culturais e científicas, estabelecendo uma relação transformadora entre universidade e sociedade, reafirmando seu caráter e seu comprometimento com as reais necessidades das comunidades, atuando categoricamente nas diferentes práticas pedagógicas e políticas, contribuindo na construção cidadã (RIBEIRO et al., 2016).

Mediante as necessidades impostas pela COVID-19, os projetos de extensão buscaram diversificar as formas de fazer extensão. Várias alternativas foram utilizadas em diversos estados do país. Por exemplo, o projeto de extensão Popularizando a Ciência, consiste em colaborar com a educação em saúde através da divulgação do conhecimento científico para comunidades, utilizando uma linguagem acessível e de fácil compreensão para todos que acessam o conteúdo (ROCHA et al., 2020).

Ações como cartilhas digitais sobre a lavagem correta das mãos, adaptadas para a compreensão das comunidades vulneráveis, com linguagem que engloba a cultura e os costumes locais, são eficazes em períodos pandêmicos e responsáveis por facilitar a disseminação da informação e compreensão da população local acerca da COVID-19.

Essa cartilha foi desenvolvida pelo “Grupo de Pesquisa Saúde e Sociedade, da Escola de Saúde da UFRN”, em conjunto com o projeto extensionista “Educação Infantil Sustentável: prevenindo acidentes e prestando primeiros socorros por meio de ações lúdicas para crianças e adolescentes em Comunidade Quilombola de Acauã”. A Cartilha foi produzida com foco educativo, de orientação e prevenção ao coronavírus visando às comunidades quilombolas. Possui dados sobre as comunidades quilombolas do Rio Grande do Norte, contém informações sobre o COVID-19, suas formas de contágio, as medidas preventivas, além de dicas de relaxamento em tempos de pandemia (UFRN, 2020).

Com relação a “Ação interdisciplinar para a prevenção da COVID-19 e a promoção da saúde física e mental em tempos de pandemia” realizada *campus* Parintins, destacam-se a realização de ações como oficina sobre fabricação de sabão caseiro, palestra sobre cuidados com a saúde voltados a ações de prevenção contra a COVID-19 e higiene, doação de máscaras de tecido, doação de cartilhas informativas desenvolvidas pelos membros do projeto e doação de sabão líquido caseiro produzidos durante a oficina (IFAM, 2020).

Outra experiência exitosa ocorreu no interior do Ceará, na Universidade Regional do Cariri-URCA, que por meio de um grupo de extensão do curso de Enfermagem, denominado de PRÓSS-Quilombolas, um grupo de promoção da saúde e sustentabilidade em comunidades quilombolas, promoveu o I Seminário de Atenção Integral à Saúde das Populações Tradicionais, de forma online, considerado por muitos o 1º evento a tratar especificamente das necessidades de saúde das populações tradicionais na região. O seminário articulou profissionais e pesquisadores e estudantes de diversas instituições de ensino superior de três regiões brasileiras, norte, nordeste e centro-oeste, contando também com a presença de representantes da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (URCA, 2020).

Na Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, para ressaltar como o distanciamento social causado pela pandemia da Covid-19 está sendo vivido por populações tradicionais dessa região, o Programa de Formação Transversal em Saberes Tradicionais produz informativos, com relatos que propõem a união das prescrições científicas a saberes populares, baseados na prática cultural cotidiana passada de geração pra geração. (UFMG, 2020). Essa ação nos mostra o quanto se faz necessário os saberes populares em saúde, pois é uma maneira de valorizar, não só a cultura, como o conhecimento prévio da população.

Tivemos também a realização do Seminário “Nova Cartografia Social em Defesa dos Territórios Tradicionais em Tempos de Pandemia”. O evento teve como intuito mostrar o uso da nova cartografia social com objetivo do fortalecimento da identidade cultural das comunidades tradicionais e instrumento de proteção dos territórios, que são fatores primordiais para o bem comum da coletividade, realizado pela UFPI –Universidade Federal do Piauí (UFPI, 2020).

O PET (Programa de Educação Tutorial) da Universidade Federal do Maranhão, *campus* Grajaú, promoveram uma live com objetivo de dar visibilidade à sociedade de como “os povos tradicionais e as comunidades têm sido afetados por projetos que atendem ao propósito de grandes grupos econômicos, que atuam numa rede internacional, além de expor a realidade em que vivem essa população em meio a pandemia e ao combate à Covid-19” (UFMA, 2020).

A Unicamp também desenvolveu ações voltadas para o enfrentamento covid pelas populações indígenas, traduziram as orientações de prevenção, as de combate ao coronavírus para a realidade de uma comunidade no Pará de forma reduzida e posteriormente elaboraram um guia voltado para diversas comunidades, para que elas pudessem elaborar sua própria cartilha, adaptada às necessidades de sua localidade. Arelado a isso, o Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” para instalou estruturas de atendimento emergencial em municípios estratégicos, desenvolvendo um “indicador de vulnerabilidade dos povos indígenas associados ao Covid-19” (UNICAMP, 2020).

A extensão universitária deve se fazer presente na sociedade em todos os momentos, principalmente em tempos difíceis, que requer desta uma atuação mais próxima, ética, célere e solidária. Assim, as ações extensionistas podem corroborar com os apelos da comunidade que tanto espera da universidade (RIBEIRO E MILHOMEM, p.6, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses eventos, cartilhas, oficinas e produções científicas, desenvolvidas por diversos grupos de extensão de diferentes regiões do país promovem a visibilidade das populações tradicionais, que são tradicionalmente marginalizadas pelas políticas econômicas, sociais e de saúde, além de ampliar o conhecimento para os alunos e docentes que participam desses grupos.

Mesmo diante de todas as dificuldades encontradas para a prática da extensão, alunos e professores mostram que são capazes de se reinventar e traçar estratégias para que as comunidades sejam atendidas, principalmente as comunidades nas quais o acesso é mais difícil. A garra do trabalho da extensão mostra o real papel da equipe nesse momento.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria Especial da Saúde Indígena**. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em Povos Indígenas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: <[http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/04/1095139/plano\\_de\\_contingencia\\_da\\_saude\\_indigena\\_preliminar.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/04/1095139/plano_de_contingencia_da_saude_indigena_preliminar.pdf)>. Acesso em: 16 de dezembro de 2020.

OLIVEIRA, Adriana et al. O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinado sobre a adoção de medidas de precaução?. **Texto contexto - enferm.** vol.29 Florianópolis 2020 Epub May 08, 2020. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072020000100201&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072020000100201&script=sci_arttext&tlng=pt)> Acesso em: 05/03/2021

ROCHA, Danielle et al. Estratégias de popularização da ciência e da saúde durante pandemia de coronavírus. **RAÍZES E RUMOS**, v. 8, n. 2, p. 240-251, 2020. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/index.php/raizeserumos/article/view/10265>>. Acesso em: 18 de dezembro de 2020.

RIBEIRO, Josivânia Sousa Costa; DOS SANTOS MILHOMEM, Maria Santana Ferreira. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: a PROEX/UFT no enfrentamento da Covid-19. **Capim Dourado: Diálogos Em Extensão**, v. 3, n. 2, p. 22-29, 2020.

RIBEIRO, Marcos Aguiar et al. A extensão universitária na perspectiva de estudantes de cursos de graduação da área da saúde. **Interagir: pensando a extensão**, n. 21, p. 55-69, 2016.

URCA. **Projeto de Extensão Promove o I Seminário de Atenção integrada à Saúde das populações tradicionais**. Disponível em: <<http://www.urca.br/novo/portal/index.php/latest-news/46619-urca-desenvolve-projetos-de-extensao-e-promove-o-i-seminario-de-atencao-integral-a-saude-das-populacoes-tradicionais>>. Acesso em 10 de janeiro de 2021.

UFMG. **Conhecimentos tradicionais no enfrentamento da Covid-19**. Programa de Formação Transversal em Saberes Tradicionais. Universidade Federal de Minas Gerais. 18 de maio 2020. Disponível em: <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/pandemia-da-covid-19-e-distanciamento-social-afetam-populacoes-tradicionais>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

UFRN. Cartilha orienta comunidades quilombolas sobre prevenção à covid-19. **15 de junho de 2020**. Disponível em: <<https://ufrn.br/imprensa/noticias/36812/cartilha-orienta-comunidades-quilombolas-sobre-prevencao-a-covid-19>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

UFPI. **Seminário “Nova Cartografia Social em Defesa dos Territórios Tradicionais em Tempos de Pandemia”**. Disponível em: <<https://www.ufpi.br/noticias-coronavirus/36565-seminario-nova-cartografia-social-em-defesa-dos-territorios-tradicionais-em-tempos-de-pandemia-acontece-de-24>>

a-26-de-junho>. Acesso em 10 de janeiro de 2021.

UFMA. Palestra “Comunidades Tradicionais frente à pandemia e ataques aos territórios”. Universidade Federal do Maranhão *campus* Grajaú. Disponível em: <https://portais.ufma.br/PortalUnidade/grajau/paginas/noticias/noticia.jsf?id=56270>. Acesso em: 04/03/2021.

UNICAMP. **Extensão 48 traz contribuições da Unicamp para enfrentamento da pandemia pelos povos indígenas.** Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <https://www.guiacultural.unicamp.br/noticias/extensao-48-traz-contribuicoes-da-unicamp-para-enfrentamento-da-pandemia-pelos-povos-indigenas>. Acesso em 04/03/2021.

## Índice Remissivo

### A

Atenção primária à saúde 30  
Atendimento ambulatorial 30, 33  
Atendimento médico 30, 31, 33

### B

Barreiras sanitárias 12

### C

Comitês de ética 52  
Comitês de experimentação animal 52  
Compromisso da universidade com a sociedade 45  
Comunidade científica 21, 26  
Comunidades indígenas 12, 13, 14, 15, 16, 33  
Comunidades remanescentes de quilombos - crqs 21, 22  
Comunidades tradicionais 12, 17, 21, 26, 32, 34, 45, 46, 48, 52, 53, 57  
Costumes 21, 22, 47  
Cultura 16, 21, 22, 47, 48

### D

Direito à saúde 19, 21, 26, 28  
Distanciamento físico 30, 33, 45, 46

### E

Estrutura social 30, 33  
Ética na pesquisa 52, 53  
Extensão universitária 45, 48, 49

### F

Fiscalização e proteção jurídica 52, 56  
Fragilidades 12  
Fundação cultural palmares 21, 22, 27  
Fundação nacional do índio □ funai 52, 56  
Fundação osvaldo cruz 12, 14, 18, 27

### I

Infecção viral 21  
Infecções assintomáticas 38, 39  
Infecções por coronavírus 12  
Isolamento social 12, 15, 31

### M

Medicina tradicional chinesa (mtc) 38, 39, 40, 42  
Medicina tradicional chinesa no combate a covid-19 38, 40  
Medidas de enfrentamento à covid-19 nas comunidades indígenas 12, 14  
Ministério da saúde 12, 14, 27  
Minorias étnicas 21, 25



## N

Normas para regulamentar as pesquisas 52  
Novo coronavírus (sars-cov-2) 21, 24, 31, 38, 39

## O

Organização pan-americana de saúde e articulação dos povos indígenas do Brasil 12, 14

## P

Padrões de ética 52, 53  
Pandemia por covid-19 12, 21  
Pandemias 12  
Patrimônio genético 52, 55, 56  
Pesquisas etnobiológicas 52, 53, 55  
Populações ribeirinhas 30, 31, 32, 34, 36  
Portais de notícias 12, 14  
Povos africanos 21  
Povos quilombolas 21  
Preservação dos bens coletivos 52, 53  
Projeto de extensão 45, 47  
Protocolos 38, 39, 40

## R

Recursos naturais e animais 52, 56  
Repercussão da covid-19 nas comunidades indígenas 12  
Requisitos e instâncias éticas específicas 52

## S

Saúde de populações indígenas 12  
Saúde dos povos tradicionais 21, 24  
Sistema de autorização e informação em biodiversidade □ sisbio 52, 54, 55  
Sistema nacional de gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado □ sis-gen 52, 54, 55

## V

Vulnerabilidade 12, 13, 15, 19, 25, 34, 48



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 